

Doutor Honoris Causa

O título de Doutor Honoris Causa remonta à época do surgimento das primeiras Universidades europeias. No Brasil é uma homenagem concedida por instituições de ensino superior a personalidades que se destacam em atividades relevantes para o desenvolvimento e a educação, e o UniBrasil tem prestado este tributo a várias pessoas notáveis, todas essenciais para o progresso educacional.

No princípio a honraria era concedida apenas aos participantes das próprias academias, porém a partir do século XVIII, em função das reformas napoleônicas, passaram a ser homenageadas também pessoas não pertencentes a elas, mas que de alguma forma tivessem contribuído em temas de interesse das instituições de ensino.

Honoris Causa significa “por causa de honra”, ou seja, quem recebe o título costuma destacar-se em sua área de atuação, que não precisa ser necessariamente acadêmica e a concessão independe do grau de instrução, porém de trabalhos reconhecidos pela sociedade.

Há cerca de um século esta dignificação acadêmica está sendo atribuída a professores, artistas, jornalistas, economistas, embaixadores e muitos outros profissionais.

Não existe uma quantidade exata de possíveis contemplados com o título, e as indicações devem contemplar personalidades nacionais e estrangeiras de grande expressão e serem propostas a partir de parecer discutido e aprovado pela unidade que irá requerer a honraria, normalmente um conselho universitário.

No UniBrasil foram laureados:

Agostinho Ramalho Marques Neto. Psicanalista e professor de Filosofia do Direito e Filosofia Política. Professor Emérito da UFMA, Mestre Notório Saber em Direito. Membro da Academia Maranhense de Letras. Autor de livros e artigos publicados em Filosofia do Direito, Filosofia Política e Teoria Psicanalítica.



Augustín Alberto Gordillo. Professor de Direito Administrativo na Faculdade de Ciências Jurídicas, Universidad Nacional de La Plata (UNLP). Juiz do Tribunal Administrativo da Organização Europeia de Direito Público. Foi Presidente dos Tribunais Administrativos do BID e da OEA. Foi Juiz dos Tribunais Administrativos do FMI, ONU e OIT.



Celso Antônio Bandeira de Mello. Jurista, advogado e professor universitário, professor emérito de direito administrativo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Possui inúmeras condecorações nacionais e internacionais, sendo considerado um dos maiores administrativistas do Brasil.



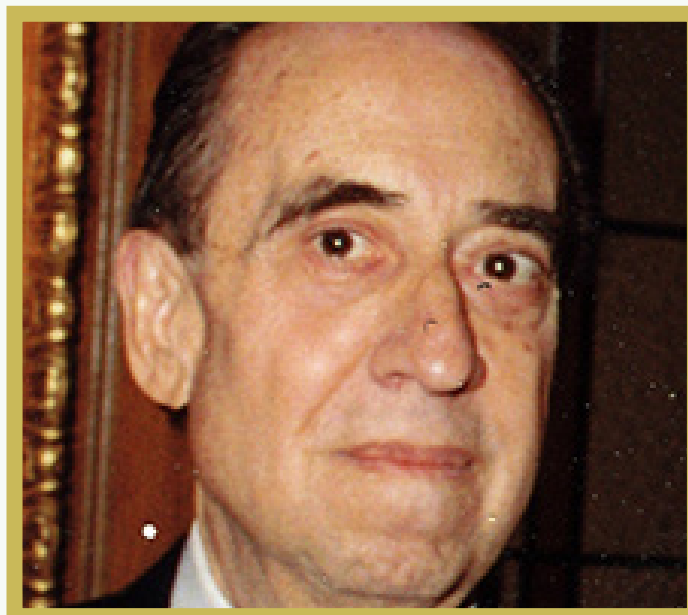
Franz Hinkelammert. Economista, teólogo e filósofo, pós-graduado pela Universidade Livre de Berlim, na União Soviética obteve o título de doutor. Foi professor da Universidade Católica do Chile e no ILADES (Instituto Latino-americano de Doutrina e Estudos Sociais), além de ter sido membro do CEREN (Centro de Estudos da Realidade Econômica Nacional).



Gilmar Ferreira Mendes. Professor, acadêmico, escritor, jurista, mestre e doutor em Direito, magistrado e ministro do Supremo Tribunal Federal desde 2002, tendo presidido a corte entre 2008 e 2010 e sendo o atual decano. Duas vezes ganhador do prêmio Jabuti, foi procurador da República.



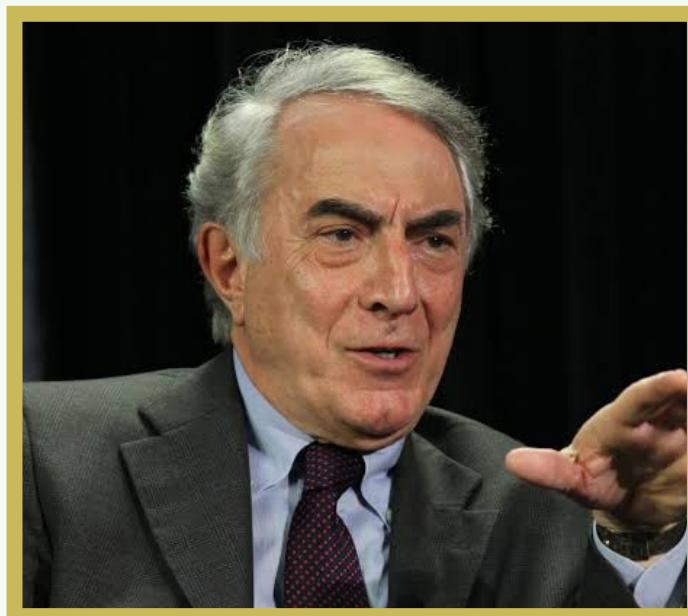
Jesús González Pérez. Administrativista e professor na Universidade Complutense de Madri e Universidade La Laguna, em Tenerife, pertencente ao Conselho de Catedráticos do Instituto Internacional de Estudos de Direito do Estado (IIEDE). Com extensa produção bibliográfica, é autor de clássicos da área.



Jorge Miranda. Professor catedrático aposentado do Grupo de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia e da Universidade Católica Portuguesa. Autor de mais de 250 publicações.



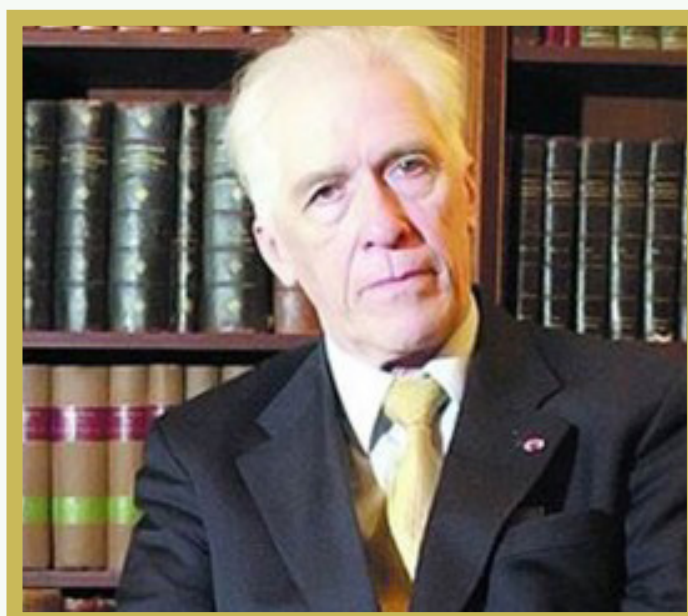
José Francisco Rezek. Doutor pela Universidade de Paris, pela Universidade de Oxford obteve o Diploma in Law e foi eleito Honorary Fellow. Foi chanceler, procurador da República, Ministro das Relações Exteriores, Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e juiz da Corte Internacional de Justiça das Nações Unidas.



Luís Roberto Barroso. Jurista, mestre pela Universidade Yale e doutor em Direito pela UERJ, professor e magistrado, atualmente ministro do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, tendo sido presidente dessa corte. É considerado uma das maiores autoridades brasileiras na área eleitoral.



Luiz Alberto de Vianna Moniz Bandeira. Professor universitário, cientista político e historiador, especialista em política exterior do Brasil e suas relações internacionais, principalmente com a Argentina e os Estados Unidos, autor de várias obras publicadas no Brasil e na Argentina. Foi cônsul honorário do Brasil em Heidelberg.



Sábato Antonio Magaldi. Crítico teatral, teatrólogo, jornalista, professor, ensaísta e historiador. Advogado e membro da Academia Brasileira de Letras. Foi professor titular de História do Teatro Brasileiro na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) e nas Universidades de Paris III e Universidade de Provence.



Samuel Pinheiro Guimarães Neto. Jurista, embaixador, mestre em Economia. Atuou como secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores entre 2003 e 2009, e ministro chefe de Assuntos Estratégicos entre 2009 e 2010, e Alto-Representante Geral do Mercosul entre 2011 e 2012.

